NTC

NOVO TEMPO CARIOCA

JORNAL LABORATÓRIO, N. 50
ABRIL E MAIO DE 2018

UNICARIOCA
Centro Universitário

50ª edição

CALOURADA RECEBE ALUNOS INGRESSANTES EM 2018.1
PÁGINA 3

CONTÁBEIS REALIZA CONSULTORIA DE IMPOSTO DE RENDA
PÁGINA 10

AULA INAUGURAL ANALISA DISCURSO DO ÓDIO NA INTERNET
PÁGINA 4

ENQUETE: A INTERVENÇÃO MILITAR JÁ MOSTRA RESULTADOS?
PÁGINA 12

UNICARIOCA INSCREVE PARA NOVOS CURSOS DE PÓS
PÁGINA 8

Expediente

Editor e coordenador do Curso de Jornalismo:
ANTÔNIO JOSÉ CHAVES

Coordenador do Curso de Publicidade:
JEAN PIERRE HASHIMOTO

Coordenadora do Curso de Design:
FERNANDA GUIMARÃES

Chefe de Reportagem:
CARLOS QUINTINO

Projeto gráfico e diagramação:
EVLEN LAUER

Alunos que participaram dessa edição:

Curso de Jornalismo:
ANA LUZIA
BEATRIZ WENCESLAU
HAAB SANTOS
JESSICA SANTOS
JOÃO MARQUES
KARINA MEIRELLES
NICE LIRA
MARINA CARDOSO
YAN PABLO

Curso de Publicidade:
DIEGO MARANHÃO
PAULA PEREIRA

Equipe da Agecom:
FERNANDA CALÉ (Jornalismo)
GABRIEL RODRIGUES (Design)
JUCILENE LIMA (Jornalismo)
RAFAEL ASSUNÇÃO (Publicidade)
RAFAEL PALMIERI (Publicidade)
THIAGO MOURA (Design)

Apoio:
NUCOM

Supervisão:
CARLOS QUINTINO (Méier)
DIEGO COSTA (Rio Comprido)

Tiragem: 5 mil exemplares

Participe do
NOVO TEMPO CARIOCA,
enviando suas críticas
e sugestões para o email
novotempo@unicarioca.edu.br

PÓS
UNICARIOCA
FAÇA A ESCOLHA CERTA PARA SUA CARREIRA.
MENSALIDADE A PARTIR DE
R$ 299,*
Thiago Oliveira
Ex-aluno e sócio coordenador de contabilidade.
UNI CARIOCA
Centro Universitário
MEIER - RIO COMPRIDO
UNICARIOCA.EDU.BR

Fotos: Diego Maranhão

BEM-VINDOS, CALOUROS!

Calourada recepciona novos alunos

HAAB SANTOS E JESSICA SANTOS

Música, informações, brindes, animação. Foi assim a Calourada 2018.1 da UniCarioca. O evento aconteceu nos dias 5 (unidade Méier) e 6 de março (Rio Comprido). Ao chegarem às suas unidades, veteranos e calouros foram recepcionados com balas e boas vindas de representantes de cada núcleo da UniCarioca.

O Nucom – Núcleo de Comunicação e Novas Mídias – realizou a cobertura do evento e os alunos puderam tirar fotos nos banners instalados no pátio das unidades. A Atlética UniCarioca também marcou presença convidando os calouros para participarem de suas atividades. Foram ainda apresentados o Núcleo de Computação Aplicada (Nucap), que é um setor multidisciplinar que reúne pesquisadores e bolsistas; a Agência Experimental de Comunicação (Agecom), que integra alunos de Jornalismo, Publicidade e Design no atendimento a clientes reais; o Núcleo de Orientação à Carreira (NOC), que direciona e auxilia os alunos na carreira profissional; o Serviço de Orientação à Aprendizagem (SOA), que visa aumentar o desenvolvimento acadêmico do aluno; e o Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Educação (Neicom), que propõe a produção e divulgação de conhecimento científico da área de comunicação.

Na nova unidade da UniCarioca, o Méier V, além da apresentação aos alunos dos projetos que colaboram com a formação acadêmica de cada um deles, as novas instalações foram destaque. Muitos estudantes tiraram fotos e criaram memórias que irão marcar o inicio da vida acadêmica de todos eles.

APRENDENDO A LIDAR COM O ÓDIO

Neicom promove aula inaugural dos cursos de Jornalismo e de Publicidade

KARINA MEIRELLES

O Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Comunicação (Neicom), com apoio da coordenação dos Cursos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda, promoveu no dia 7 de março a aula inaugural do semestre letivo 2018.1 dos cursos citados, em dois horários: 9h, na unidade Rio Comprido, e 20h, na unidade de Méier V. O objetivo foi trazer para os alunos e as alunas pesquisas recentes que tratam dos discursos de ódio a partir da ótica da comunicação.

Os encontros contaram com a participação de Letícia Matheus, coordenadora do Núcleo de Estudos Emergenciais do Ódio, sediado na Uerj, e das jornalistas Mariana Carvalho (que desenvolve a pesquisa "A internet como impulsionadora de práticas sensacionais no jornalismo político") e Angélica Fontella (que desenvolve na UFRJ a pesquisa "Mídia, violência e o discurso de ódio na imprensa: cenas de linchamentos"). O evento foi muito bem recebido pelos alunos dos cursos, que interagiram com os convidados fazendo perguntas e propondo reflexões.

"O profissional da área de comunicação precisa desenvolver um olhar mais qualificado para a nossa realidade social e política, construindo ferramentas críticas para lidar com problemas como o discurso de ódio, que pode se materializar através do racismo, do machismo, da LGBTTfobia, entre outras formas", disse o professor Rodrigo Elias, que fez a mediação dos debates.

PALESTRAS E VISITAS

De cima para baixo: Ricardo Ferreira (coordenador do curso de Administração da UniCarioca), Raphael Monteiro (chefe da Assessoria de Relações Acadêmicas do CRA-RJ) e Ana Lott (coordenadora adjunta de Administração) falam aos alunos durante o Ciclo de Palestras

Fotos: Yan Pablo

ADM inicia o ano com vários eventos

HAAB SANTOS

Entre os dias 22 de fevereiro e 28 de março, o curso de Administração da UniCarioca, em parceria com o Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA-RJ), promoveu diversos eventos voltados aos alunos das unidades Rio Comprido, Méier, Bento Ribeiro e Jacarepaguá – como o Ciclo de Palestras, que esclareceram aos universitários os aspectos legais da profissão, bem como o perfil do profissional de Administração.

O CRA-RJ é responsável por difundir a ciência da Administração e a valorização da profissão, respeitando as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Federal de Administração. Além disso, fiscaliza, organiza e mantém atualizados os registros dos administradores. Durante o ciclo de palestras do CRA-RJ na UniCarioca, os alunos puderam entender seus direitos e deveres, como funciona o registro de estudante, quais são as habilidades procuradas em um administrador, a importância da competências na carreira, e o mercado de trabalho no qual eles estão ingressando.

Paralelamente, nos dias 6 e 15 de março, foram realizadas visitas de estudantes à Casa do Administrador, durante as quais foi apresentada a sede do CRA-RJ e seus departamentos. Os alunos tiveram a chance de vivenciar as funções do conselho sendo exercidas e com isso puderam compreender qual é a missão da filiação profissional.

QUE VENHAM MAIS 50 EDIÇÕES!

1995

O número 0 do Tempo Carioca saiu no mês de novembro. Todo em preto-e-branco, tinha 4 páginas e formato tabloide

1996

A 1ª edição, lançada em janeiro, já tinha 8 páginas e discutiu a Internet, que havia chegado ao Brasil no ano anterior

1996

Lançado em agosto, o número 8 teve tiragem de 50 mil exemplares, com distribuição nacional e uso de cor no logotipo

1999

O Tempo Carioca feito no tamanho berlinês, formato que mais tarde seria adotado pelo Jornal do Brasil e pelo jornal O Dia

JUCILENE LIMA

Em janeiro de 1996, era lançado o número 1 do Tempo Carioca, criado como jornal-laboratório da habilitação Jornalismo do antigo Curso de Comunicação Social, iniciado no ano anterior. Criado pelos alunos e feito para eles, começou fazendo um resumo do que acontecia nos corredores e salas da UniCarioca, e em pouco tempo passou a voltar-se para o que acontece na sociedade, abrindo-se à opinião de alunos, professores e funcionários. E com este número que você tem em mãos, o informativo alcança a marca histórica de 50 edições.

O jornal Novo Tempo Carioca é uma produção da Agência Experimental de Comunicação (Agecom) da UniCarioca, atualmente produzido por alunos de Jornalismo, Publicidade e Design, sob a supervisão dos coordenadores destes cursos e com apoio do Núcleo de Comunicação e Novas Mídias (Nucom). Cada uma de suas edições possui tiragem de 5 mil exemplares, distribuídos em todas as unidades da UniCarioca.

Ao longo de 22 anos, as mudanças foram muitas. O jornal já foi em formato tabloide, com apenas duas páginas (frente e verso), já fez reportagens investigativas sobre temas como beleza, drogas e ejaculação precoce, e teve anunciantes como o Unibanco, o banco Real e o banco Bradesco. Em 2010, o jornal virou Novo Tempo Carioca, com um projeto gráfico revitalizado, incluindo todas as páginas coloridas, e passou a ter quatro edições anuais, coincidindo com as semanas de AV1 e AV2 do 1º e 2º semestres. Finalmente, na edição março/abril de 2015, o jornal passou a adotar a marca NTC e ser disponibilizado na íntegra no Portal UniCarioca.

O professor AJ Chaves, coordenador de Jornalismo e editor do NTC, enaltece a importância do jornal: "É um veículo de integração entre os cursos e as unidades da UniCarioca, e também um laboratório para alunos de Jornalismo, que adquirem experiência participando das reuniões de pauta, conduzindo entrevistas e redigindo matérias, e ainda para os de Publicidade e de Design, que respondem pelas imagens e pelos anúncios".

Uma curiosidade: a edição 50 é, na verdade, o 51º Tempo Carioca lançado. Em novembro de 1995, foi lançado um "número zero" do jornal, e um dos exemplares deste número piloto hoje faz parte do acervo institucional, devidamente guardado e conservado pela Secretaria Geral da UniCarioca.

2004

De volta ao tabloide, a edição de dezembro destacou a implantação do primeiro ambiente virtual de aprendizagem, o 28Horas

2005

Primeira edição colorida, datada de 1º de março, celebrando 15 anos da UniCarioca e 440 da cidade do Rio de Janeiro

2010

Com projeto gráfico inovador, o Tempo Carioca virou Novo Tempo Carioca na edição de março, a de 20 anos da UniCarioca

2015

O jornal-laboratório cresce para 12 páginas e passa a adotar a sigla NTC e o projeto editorial que são mantidos até hoje

Qual a melhor opção para sua carreira: MBA OU ESPECIALIZAÇÃO?

MAURA XERFAN
Professora da UniCarioca

Muitas pessoas desconhecem a diferença entre as nomenclaturas de alguns cursos de pós-graduação, por isso vamos ajudar a esclarecer esse assunto. No Brasil, todos os cursos superiores que têm como pré-requisito uma graduação são considerados pós-graduação: especialização, MBA, mestrado ou doutorado.

A pós-graduação pode ser lato sensu ou stricto sensu. A primeira prepara o profissional em uma área específica e é direcionada para o mercado de trabalho (com carga horária mínima de 360h). A segunda inclui os cursos de mestrado e de doutorado e possui uma abordagem mais acadêmica. Importante: para cursar o mestrado, o graduado não precisa ter feito uma pós lato sensu, mas para fazer o doutorado é necessário ter concluído o mestrado.

A sigla MBA significa Master Business Administration. Esse curso se refere especialmente à área de negócios e gestão empresarial. Nos EUA, o MBA confere o título de mestre em administração de empresas, e contempla um programa desenvolvido para profissionais com experiência nesta área, como é o caso dos CEOs, e não de um recém-graduado. No Brasil, o funcionamento é outro: mesmo usando o termo master, o MBA é usado como um sinônimo de pós-graduação lato sensu, voltado para a área de gestão e negócios.

Então, qual a melhor opção de acordo com as necessidades da carreira? Essa pergunta começa a ser respondida por outra pergunta: qual o foco da sua carreira?

Se o foco do profissional graduado é a pesquisa acadêmica, o caminho é um curso de mestrado. Mas se o foco é o desenvolvimento de uma carreira voltada para o mercado de trabalho, para a empregabilidade, a pós lato sensu atende perfeitamente. Por exemplo: um profissional que é graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pode optar por uma especialização em Projeto e Gerência de Redes de Computadores, visando atender uma demanda de mercado ou de sua empresa para obter uma promoção, um novo cargo. O MBA é preferencialmente – mas não exclusivamente – voltado ao profissional com um pouco mais de experiência de mercado.

A coluna "Vida & Carreira" é publicada nas edições pares do NTC.

ESPECIALIZAR É PRECISO

UniCarioca oferece novos cursos de pós-graduação

MARINA CARDOSO

Além dos cursos de pós-graduação que a UniCarioca oferece atualmente, mais três cursos de especialização serão ofertados a partir de maio pela instituição. Controladoria e Tributos, da área de Finanças, Gerência de Projetos, da área de Gestão, e Mídias Sociais, da área de Comunicação, são as novas apostas da Uni. Os cursos eram oferecidos anteriormente como MBA, e passarão a ter foco mais específico.

Para Andréa Aguiar, coordenadora do Núcleo de Pós-Graduação e Extensão (Nuppex), os cursos de Especialização têm o objetivo de aprofundar conhecimentos e melhorar o desempenho profissional dos alunos. "Ao concluir o curso, o aluno ampliará suas competências técnicas e estará mais qualificado para desenvolver as suas atividades no cenário corporativo. O aprendizado contínuo é um diferencial no mercado de trabalho cada vez mais competitivo", explica Andréa.

Os cursos de pós-graduação são direcionados para o aprofundamento de conhecimentos técnicos de acordo com determinada área específica. A partir de maio, do total de 10 cursos de pós-graduação oferecidos pela UniCarioca, três serão MBA's e sete serão especializações. Para ver a listagem completa dos cursos e as unidades em que são oferecidos, acesse www.unicarioca.edu.br/cursos/pos-graduacao.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA? PRESENTE!

Fotos: Paula Verônica

UniCarioca inaugura novos polos EAD

A coordenadora de Atendimento do EAD, Fernanda Guimarães, e o gestor do Polo Méier, Diogo Peçanha

FERNANDA CALÉ

No dia 3 de março, as turmas 2018.1 de Educação a Distância (EAD) dos polos Méier, Bento Ribeiro e Jacarepaguá tiveram sua aula inaugural, na unidade Méier V. Os alunos foram apresentados à metodologia de ensino, conheceram espaços que o centro universitário reserva para eles, e tiveram contato com os coordenadores dos seus cursos.

Os três novos polos EAD somam-se ao do Rio Comprido, que realizou sua aula inaugural no dia 24 de fevereiro. A UniCarioca oferece cinco cursos superiores nesta modalidade: Administração, Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos, Marketing e Pedagogia, que contam com um corpo docente bem avaliado, espaços físicos com tutores presenciais e material exclusivamente desenvolvido para os cursos a distância.

O gestor do polo EAD Méier, Diogo Peçanha dos Santos, afirma que as palavras de ordem da UniCarioca para esse novo modo de cursar uma graduação são qualidade e rapidez: "Nossos alunos podem vir até os espaços disponibilizados exclusivamente a eles e aproveitar ao máximo o que temos a oferecer". Para ele, existem três perfis de alunos que optam pela educação a distância: o que por trabalhar muito não tem tempo de se deslocar até a faculdade, o aluno que deseja pagar menos pela graduação mas não quer abrir mão da qualidade do ensino, e um terceiro perfil que une os dois primeiros. "E a UniCarioca pretende oferecer o melhor possível a todos eles", diz.

UNICARIOCA PRA TODO LADO

O reitor da UniCarioca, professor **CELSO NISKIER,** e o diretor acadêmico **MAXIMILIANO DAMAS** participaram como expositores, no dia 6 de fevereiro, do seminário promovido pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (Abmes), em Brasília (DF). O evento discutiu os instrumentos de avaliação da educação superior no contexto da nova legislação.

O livro "Ciência para não cientistas - A experiência universitária das agências de notícias e assessorias de imprensa", de autoria do coordenador do Curso de Jornalismo, professor **AJ CHAVES**, foi realançado no final de janeiro pela Novas Edições Acadêmicas (Alemanha). Com vistas especialmente ao público de língua portuguesa no velho continente, o livro revisita e amplia a obra anterior, lançada no Brasil em 2012, tratando também do uso da Internet e mídias sociais digitais para divulgação científica pelas agências e assessorias universitárias.

O professor de Pedagogia **MICHAEL GEORGE COSTA CARNEIRO** realizou na unidade Bento Ribeiro, no final de 2017, noite de autógrafos do seu livro "Espaço, singularidades e memória guarani Mbyá", lançado pela editora Gramma. A obra propõe uma reflexão sobre o real conhecimento da sociedade acerca da figura do indígena.

A professora **RENATA BARCELLOS** participou, no dia 11 de março, do programa "Encontro marcado com a cultura", transmitido pela rádio Band Rio AM e apresentado pela jornalista Arleni Batista, tratando do tema "Educação". Renata, que é pós-doutora em Língua Portuguesa, também é redatora de análises críticas de peças com teor literário para o Portal Sem Fronteiras.

PALESTRAS EM CONTABILIDADE

Para encerrar o semestre 2017.2, o curso de Ciências Contábeis da UniCarioca realizou o evento Três Dias Contabilizados. O ciclo de palestras e oficinas aconteceu entre os dias 21 e 24 de novembro. Temas da Contabilidade foram apresentados aos alunos em todas as unidades – Méier, Rio Comprido, Jacarepaguá e Bento Ribeiro. O evento tem como objetivo aproximar os estudantes dos desafios cotidianos da carreira. (JESSICA SANTOS)

EVENTO DE TI

No dia 17 de março, das 9h às 12h, a UniCariocaDev – grupo de tecnologia da informação criado por alunos e ex-alunos da instituição – promoveu na unidade Rio Comprido o UniCariocaDevDay, que teve como objetivo estimular a troca de conhecimentos entre alunos de TI e pessoas interessadas na área. Os convidados palestraram sobre variados temas, como segurança da informação, carreira em TI, testes manuais X testes automatizados, introdução à programação funcional e tecnologia X produtividade. O evento ainda contou com a presença especial de alguns ex-participantes do projeto Matrix. (MARINA CARDOSO)

ENCONTRO COM TUTORES

Professores tutores se reuniram na Casa UniCarioca, no Rio Comprido, com a Reitoria e a Diretoria Acadêmica, na noite de 25 de janeiro. Na ocasião, o reitor Celso Niskier deu as boas-vindas à nova equipe e realizou uma apresentação institucional. "O evento de integração dos novos professores tutores da EAD da UniCarioca é de suma importância para que todos eles se sintam parte da equipe e conheçam os valores e missões institucionais", disse a coordenadora do Núcleo de Educação a Distância (Nead), Viviana Gondim de Carvalho. (JOÃO MARQUES)

IMPOSTO DE RENDA

Receita Federal

O curso de Ciências Contábeis selecionou alunos para realizar o projeto de consultoria de Imposto de Renda, com atendimento gratuito para a comunidade, que teve início no dia 26 de março e prossegue até 27 de abril. Os consultores atuarão alocados em todas as unidades da UniCarioca, sempre a partir das 18h45: nas unidades Rio Comprido e Méier de segunda a sexta, e ainda nas unidades Bento Ribeiro (terças e quartas) e Jacarepaguá (segundas e quintas). Verifique em sua unidade e no Portal da UniCarioca os horários completos. (AGECOM)

PORTAS ABERTAS

O Escritório de Práticas de Marketing (EPM) da UniCarioca realizou, entre os dias 5 e 7 de março, a ação "EPM de portas abertas", com consultorias e apresentação dos projetos, nas unidades Rio Comprido, Méier e Jacarepaguá. Em três noites, sempre com início às 19h, alunos de todos os cursos – e não só de Marketing – puderam conhecer melhor o que é e o que faz o Escritório e como participar de suas atividades. (AGECOM)

MELHORES DO ANO

No dia 27 de janeiro, aconteceu pela primeira vez a premiação dos melhores do ano da Atlética UniCarioca. A escolha foi feita pelos diretores de esporte, coordenadores de cada modalidade e comissão técnica. A ideia é que o evento faça parte do calendário da Atlética, que reúne diversas modalidades esportivas. "A importância dessa premiação é justamente reconhecer o esforço, dedicação e amor que os atletas têm em defender o esporte que amam e acima de tudo defender a nossa instituição", disse o presidente da Atlética, Raphael Teixeira. (JOÃO MARQUES)

MONITORIA
Acadêmica

A monitoria promove e orienta grupos de estudo, oficinas, workshops e demais atividades relacionadas aos cursos para reforço acadêmico aos alunos com dificuldades / baixo rendimento escolar em um determinado tema/assunto, além de manter a interação com os alunos na sala de monitoria no AVA.

PROCURE O MONITOR DO SEU CURSO E AGENDE UM HORÁRIO POR EMAIL OU NO ESPAÇO DA MONITORIA NO AVA.

GIOVANNA MARTINS
Publicidade e Jornalismo / Méier V
gmartins@unicarioca.edu.br

LARISSA SARCINELLI
Pedagogia / Rio Comprido
lsarcinelli@unicarioca.edu.br

MARCELO DOMINGUES
Design / Rio Comprido
mdomingues@unicarioca.edu.br

THAÍS DA SILVA
Pedagogia / Jacarepaguá
tregis@unicarioca.edu.br

ISABELLE RAMOS
Pedagogia / Bento Ribeiro
ipereira@unicarioca.edu.br

HENRIQUE BRITO
Logística / Rio Comprido
hbrito@unicarioca.edu.br

LEVY DE SOUZA
Engenharia Elétrica / Rio Comprido
lsouza@unicarioca.edu.br

NATHALYA NASCIMENTO
Administração / Rio Comprido
nnascimento@unicarioca.edu.br

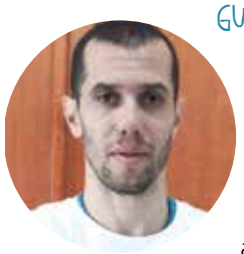
Rodrigo Rodrigues
Direito / Rio Comprido
rnrodrigues@unicarioca.edu.br

REBECCA RODRIGUES
Publicidade e Jornalismo / Rio Comprido
rrodrigues@unicarioca.edu.br

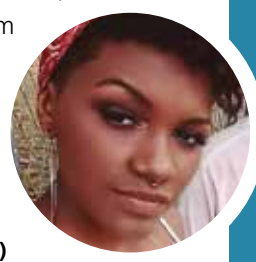
ENQUETE

O Senado aprovou em 20 de fevereiro decreto assinado por Michel Temer, que determinou intervenção federal no Estado do Rio de Janeiro até 31 de dezembro. A segurança pública fluminense passou a ser responsabilidade de um interventor militar, que controla a Polícia Civil, a PM, os bombeiros e administração penitenciária e responde ao presidente da República. Passados quase dois meses da medida, entrevistamos a comunidade acadêmica para saber:

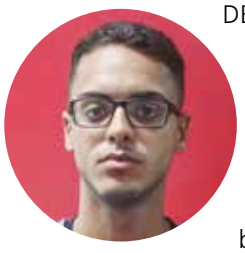
QUE RESULTADOS PRÁTICOS A INTERVENÇÃO MILITAR TROUXE PARA SEU DIA A DIA?


Nice Lira

GUILHERME SILVA, FUNCIONÁRIO DA INSPETORIA DA UNIDADE RIO COMPRIDO: "Acho que ainda é muito pouca e parcial a intervenção, deveria ser para todo o Brasil. Espero que esse ano, como é de eleição, o país faça a diferença e não a burrada de continuar um país corrupto. Vejo que a intervenção está sendo efetiva em vários lugares, mesmo que a população seja contra. E espero que venha para onde eu moro". **(Nice Lira)**


Nice Lira

BRUNA VIRTUOSO, ALUNA DE PEDAGOGIA, RC: "Infelizmente, a proposta mais visível dessa intervenção é a inibição em favelas, como podemos ver pelos confrontos na Rocinha, Cidade de Deus, entre as áreas de risco. O Rio continua perigoso. Torcemos pelo dia em que políticos farão algo que realmente seja pensando na população, na qualidade de vida do povo, que seja organizado e estruturado, para que mude a realidade do nosso país". **(Nice Lira)**


Yan Pablo Alves

ÁLVARO HENRIQUE TEIXEIRA DOS SANTOS, ALUNO DE PUBLICIDADE, MÉIER: "O Rio de Janeiro estava precisando, porque não temos uma educação bem estruturada e acaba desencadeando isso. A nossa polícia não está dando conta, não é que não tenha policiais nas ruas, mas tem muito mais bandido que policiais. Estamos precisando que esta intervenção venha com um novo conceito de segurança". **(Beatriz Wenceslau)**

Nice Lira

HILTON ISRAEL, PROFESSOR: "O primeiro mês foi de montagem do gabinete e de estratégias, com mudança nas chefias da Pmerj e da Pcerj. A intenção é que ambas se fortaleçam e que o trabalho seja continuado após a intervenção. Há previsão de mudanças estratégicas, investimento em inteligência. E é necessário promover o acesso de outros serviços em comunidades carentes, como estão tentando fazer na Vila Kennedy". **(Nice Lira)**

Diego Maranhão

LUCIANE CONRADO, PROFESSORA: "Só tem me causado medo e angústia do que está por vir, que é completa negação do estado democrático de direito. Fico pensando nas pessoas que estão sendo ou serão diretamente impactadas com isso. Se a intervenção militar garantir para nós uma política pública interligada de segurança, economia, saúde e educação, aí beleza, mas do contrário eu acho que a gente precisa se preocupar sim". **(Beatriz Wenceslau)**

Nice Lira

LUIZ FERREIRA NETO, ALUNO DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO, RC: "Nenhuma diferença. A verdade é que uma medida federal só seria eficaz se fosse um plano a longo prazo, visto que o crime organizado no Rio de Janeiro já toma proporções gigantescas. Só que vão largar nas mãos do governo estadual no final do ano, então de que adianta? Um paliativo pra fingir que resolveram o problema? Sem trabalho intensivo nada vai mudar". **(Nice Lira)**

Yan Pablo Alves

JOSÉ LUIZ SARACUZA REBELO, FUNCIONÁRIO DA INSPETORIA DA UNIDADE MÉIER II: "Por enquanto eu não estou vendo mudança alguma, continuo vendo muitos casos de assaltos, roubos, crimes. O governo garantiu que seria uma grande mudança, mas eu ainda não vi. Espero essa mudança. Confio e aguardo os resultados dos acontecimentos". **(Beatriz Wenceslau)**

Yan Pablo Alves

GABRIEL SALUSTINO DE OLIVEIRA, ALUNO DE ADMINISTRAÇÃO, MÉIER: "Não mudou absolutamente nada, não vejo mais policiais na rua e a pessoas continuam sendo roubadas. O decreto já está no papel, mas a prática parece não estar acontecendo. Carnaval foi um exemplo, o tanto de roubo e arrastão que teve, sem o policiamento que devia ter. Acho que o planejamento militar não interfere nesses casos, talvez a longo prazo". **(Beatriz Wenceslau)**